

## A importância de medicamentos manipulados na pediatria

Ana Cláudia Maia Mendonça da Costa<sup>1</sup>; Júlia Faria Reis<sup>1</sup>; Paula Queiroz Musse<sup>1</sup>; Victor Augusto Candido Domingos<sup>1</sup>; Ludmila Pavlik Haddad<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A prescrição de medicamentos em pediatria continua a ser um tema crítico, devido ao reduzido número de ensaios clínicos nesta população alvo, apesar de todas as iniciativas que têm vindo a ser implementadas para promover o desenvolvimento de medicamentos pediátricos. Uma das razões primordiais para a preparação de medicamentos manipulados decorre da necessidade de obtenção de preparações adequadas para uso pediátrico, já que, com frequência, neste domínio, há necessidade de administrar substâncias ativas que apenas se encontram disponíveis sob a forma de especialidades farmacêuticas em dosagens e/ou formulações destinadas a adultos. Revisar a importância do uso de medicamentos manipulados nos pacientes da faixa etária infantil devido a necessidade de adequar a dose necessária de acordo com a idade e peso de cada paciente. Trata-se de uma revisão de literatura sistemática, retrospectiva, observacional, de natureza qualitativa, realizada no mês de outubro de 2020. Foram utilizados 5 artigos, publicados no ano de 2017 a 2020, retirados nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACs. Os Descritores em Ciência da Saúde utilizados foram Good Manipulation Practices, Pediatric, Child Care. Muitas vezes os medicamentos produzidos industrialmente não são adequados às necessidades farmacoterapêuticas de pacientes pediátricos ou os produtos desejados não estão incluídos no conjunto dos medicamentos disponibilizados pela indústria farmacêutica. Nestas situações, os farmacêuticos são solicitados a preparar medicamentos manipulados de forma a preencher as lacunas da indústria farmacêutica. A preparação de medicamentos manipulados surge assim como uma possibilidade de personalizar a terapêutica para garantir a efetividade do tratamento. Esta necessidade abrange um conjunto muito extenso de substâncias ativas, como a cetazolamida, captopril, espironolactona, fenobarbital, furosemida, hidrocortisona, nitrofurantoína, ranitidina, trimetoprim, para as quais, se recorre habitualmente à preparação de formas líquidas orais. Além disso, em pediatria é importante promover a adesão à terapêutica, especialmente quando esta é prolongada. Por este motivo, é muito vantajoso poder preparar um medicamento manipulado com características organolépticas que ofereçam um sabor e um aroma agradáveis. Embora muitos medicamentos preparados industrialmente sejam usados em Pediatria, apenas uma percentagem reduzida apresenta indicações precisas para utilização neste grupo. Nas crianças os processos fisiológicos de absorção, distribuição, metabolização e eliminação sofrem modificações notórias durante a maturação biológica. Por isso, as necessidades farmacoterapêuticas das diferentes subpopulações pediátricas diferem consideravelmente entre si o que justifica o uso de medicamentos manipulados de acordo com a particularidade de cada paciente.

### Palavras-

### chave:

Good Manipulation Practices. Pediatric. Child Care.